

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sexta semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Biologia, Arte, Inglês, Iniciação Científica e Química**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: VI

Componente Curricular: Arte

Tema: Artista da Arte contemporânea brasileira

Objetivo(s): Conhecer a produção feminina na Arte Contemporânea

Autores: Claudia Cedraz e Neila Silveira

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

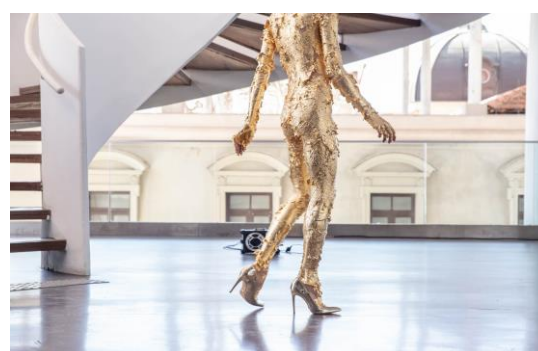
TEXTO

Mulheres na Arte Contemporânea Brasileira

Élle de Bernardini quer usar a arte para pensar um novo modelo de sociedade, mais livre e menos desigual. Questões políticas e de gênero são temas recorrentes nas produções da artista, que reflete sobre sua identidade enquanto mulher trans e questiona os espaços que esses corpos ocupam no universo das artes. Na performance “Imperatriz”, por exemplo, Élle cria uma espécie de alter-ego, em que é fotografada em grandes museus e bibliotecas nacionais (como o MAC-Niterói ou o MAM-Rio) com roupas de realeza, subvertendo a maneira como transexuais costumam ser retratados e, ao mesmo tempo, pensando sobre seus próprios privilégios de uma vivência branca e de classe média.



Élle de Bernardini na performance “Imperatriz”
| Foto: Felipe Conde



Élle de Bernardini na performance “Dance With Me”
| Foto: Felipe Conde

Além das performances, Élle se dedica também as instalações, pinturas e vídeos, usando materiais que vão do nylon ao ouro. No início deste ano (2020), sua performance “Dance With Me”, em que cobre a si mesma com folhas de ouro, foi a primeira obra de uma pessoa trans a entrar para o acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo. “A figura da mulher transexual e travesti, e da pessoa trans em geral, é relacionada com frequência à prostituição, à marginalidade e à criminalidade. Se as pessoas que ocupam locais de poder não enxergarem trans e travestis ocupando os mesmos locais que elas, a transformação não se dará. É preciso sim chegar ao poder, não pelo desejo de poder, mas porque sem ele a mudança não é possível. A revolução neste país não deve e não vai surgir dos que já estão no poder, mas sim daqueles que nunca até agora o acessaram”, ela pontua.

Mariana Rodrigues, uma paleta de cores em total harmonia e formas orgânicas, cheias de movimento, constroem as [suas] pinturas oníricas. Em painéis, tecidos, papéis ou telas, o pincel da artista é guiado por sua relação com a natureza. “Por ser uma mulher negra, questões de gênero, raça e classe influenciam minha produção o tempo inteiro, pela vivência. Mas isso não quer dizer que a minha produção só trate disso. Dentro do circuito artístico, muitas vezes, somos colocadas à margem, o que faz ser quase inexistente

a presença dos nossos corpos nas instituições. E quando há, é de pensamento único, excluindo as narrativas plurais”, afirma.



Mariana Rodrigues. “Raízes do astral”, acrílica sobre tela, linha e galhos | Foto: Ana Clara Xavier



Mariana Rodrigues. “Aguando em mim”, pigmentos de pedras naturais das águas do solo Diamantino em Lençóis – BA | Foto: Divulgação

Para além da pintura, ela explora também as colagens e o design digital, com um olhar tão flexível quanto sensível. “Deixo que as formas fluam, como uma dança canalizada pelo meu corpo físico e pela minha alma. Os tecidos, principalmente em grande escala, permitem que meu corpo esteja integrado à pintura e, em algum momento, nos tornamos um só pelo movimento”, completa.

Disponível em: <https://amodaecidade.com.br/2020/02/03/5-mulheres-brasileiras-da-arte-contemporanea-para-seguir-ja/>. Acesso em: 24 set. 2020. (Adaptado)

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/ SEC/ BA- 2020) A obra de arte primeiro se configura como ideia, depois ganha corpo através da materialidade das técnicas. Explique a técnica de pintura utilizadas pelas artistas É. Bernardini e M. Rodrigues.

02. (EMITec/ SEC/ BA- 2020) Os objetos artísticos dialogam com o contexto histórico no qual foram criados, explicitando os desejos e anseios do artista que os criou. Identifique no texto e transcreva a fala de uma das artistas apresentando seu posicionamento diante de algumas questões sociais contemporâneas.

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/ SEC/ BA- 2020) A performance “Dance With Me”, foi a primeira obra de uma pessoa trans a entrar para o acervo de uma importante instituição que coleciona obras de arte. Esta instituição é _____.

- a) a Royal Academy de Londres
- b) o MAB - Museu de Arte da Bahia.
- c) a Pinacoteca do Estado de São Paulo
- d) o MAC-Museu de Arte contemporânea em Niterói
- e) o MAM-Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

04. (EMITec/ SEC/ BA- 2020) A arte contemporânea estabelece um diálogo constante com o público. O artista é o mediador, a ponte entre a obra e o observador. Diante desta perspectiva, as obras das artistas Élle de Bernardini e Mariana Rodrigues propõem um diálogo com o espectador a partir _____.

- a) da experimentação de novas técnicas.
- b) da desconstrução da narrativa decolonial.
- c) de experiências diversas com os materiais reciclados.
- d) da utilização de materiais tradicionais, que se relacionam entre si.
- e) do reconhecimento de si e dos espaços que precisam ser ocupados pelas minorias.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Arte adotado pela sua Unidade Escolar.**
- **Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Artes no Enem: Arte Contemporânea. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=fDp6gXqoWCc&t=21s>. Acesso em: 22 set. 2020.

Como Entender Arte Contemporânea. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ApMj76kCVRU>. Acesso em: 24 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

5 mulheres brasileiras da arte contemporânea para seguir já. Disponível em:

<https://amodaecidade.com.br/2020/02/03/5-mulheres-brasileiras-da-arte-contemporanea-para-seguir-ja/>. Acesso em: 24 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A técnica de pintura consiste em aplicar tintas sobre um suporte.

Questão 02. De Élle de Bernardini: “A figura da mulher transexual e travesti, e da pessoa trans em geral, é relacionada com frequência à prostituição, à marginalidade e à criminalidade. Se as pessoas que ocupam locais de poder não enxergarem trans e travestis ocupando os mesmos locais que elas, a transformação não se dará. É preciso sim chegar ao poder, não pelo desejo de poder, mas porque sem ele a mudança não é possível. A revolução neste país não deve e não vai surgir dos que já estão no poder, mas sim daqueles que nunca até agora o acessaram”.

De Mariana Rodrigues: “Por ser uma mulher negra, questões de gênero, raça e classe influenciam minha produção o tempo inteiro, pela vivência. Mas isso não quer dizer que a minha produção só trate disso. Dentro do circuito artístico, muitas vezes, somos colocadas à margem, o que faz ser quase inexistente a presença dos nossos corpos nas instituições. E quando há, é de pensamento único, excluindo as narrativas plurais”.

Questão 03. Alternativa: c.

A Pinacoteca do Estado de São Paulo adquiriu a obra de Élle de Bernardini para compor seu acervo.

Questão 04. Alternativa: e.

O diálogo proposto pelas artistas Élle de Bernardini e Mariana Rodrigues, parte do reconhecimento de si enquanto minoria discriminada, e propõe uma ocupação de espaços.